

Seguem abaixo as informações de apoio colhidas de várias fontes da **Inclusion Internacional**

INCLUSION INTERNATIONAL - Sabemos que em tempos de crise, as pessoas com deficiência intelectual e suas famílias correm o risco de serem isoladas, abandonadas e esquecidas. Elas e suas famílias enfrentam o acesso negado aos serviços de assistência e assistência médica quando mais precisam.

Nossos membros nos dizem, de diferentes partes do mundo, o impacto que o COVID-19 está causando nas pessoas com deficiência intelectual e em suas famílias em seus países. Estamos desenvolvendo estratégias para aumentar a conscientização sobre as necessidades dos indivíduos, famílias, incluindo aquelas com crianças com deficiência em idade escolar, famílias que não conseguem trabalhar e perdem renda, pessoas que vivem em ambientes com segregação, cuidadores e trabalhadores de apoio.

Em resposta às necessidades de nossos membros, nós da Inclusion Internacional estamos:

- Criando oportunidades para compartilhar recursos e experiências entre países e regiões.
- Desenvolvimento de ferramentas de promoção e processos de monitoramento de direitos humanos.
- Solicitação de suporte direto quando necessário.
- Convocação de seminários on-line para apoiar nossos membros e criar oportunidades de compartilhamento.

Nossa rede está trabalhando incansavelmente para responder rapidamente às necessidades criadas pela crise. A Inclusion na Europa desenvolveu informações de fácil leitura em vários idiomas.

Compartilhamos alguns dos recursos que nossos membros desenvolveram para apoiar pessoas com deficiência intelectual.

ESPANHA

Parte 1: Diretrizes e recomendações para apoios em casa.

Nesta situação confinada, é difícil pensar em como adaptar o apoio que as organizações costumam dar a indivíduos e famílias. Em muitas ocasiões, são as pessoas e / ou as famílias que viajam para os centros ou serviços para receber os apoios que precisam. Há anos passamos a modelos de apoios centrados nas pessoas e nos seus familiares, onde os apoios são levantados e oferecidos no ambiente da pessoa. Temos exemplos como a abordagem centrada na família, serviços de atendimento precoce ou assistência pessoal. A crise do coronavírus nos obriga a imaginar novas formas de apoio que, por um lado, respondam às prioridades e necessidades de

famílias e indivíduos e, se cumpram as medidas de confinamento e redução de contato físico. **Aqui estão algumas recomendações para esse tipo de suporte:**

Como fornecer suporte centrado nas pessoas e famílias nessa situação? Apoiar indivíduos e famílias em suas casas antes do COVID-19 é uma prioridade para a inclusão completa. Há pessoas com deficiência que moram sozinhas ou em unidades de coexistência diferentes da família, embora é normal que eles morem com sua família.

É importante notar que, quando falamos de família, incluímos todas as pessoas que a formam e pensamos em todos os diferentes tipos de famílias que existem: tradicionais, monoparentais, grandes, formadas por pessoas com deficiência intelectual ou de desenvolvimento ...

É importante lembrar que: Cada família é diferente. A necessidade de informações ou suporte variará de família para família.

Cada família tem sua própria maneira ou estilo de enfrentar situações: duas famílias com características semelhantes (idade, necessidades de apoio) Eles podem enfrentar confinamento com diferentes estratégias.

Cada membro da família é diferente: sentimentos, experiências, preocupações. É possível que o apoio à pessoa com deficiência intelectual não é a principal preocupação de algumas famílias, mas há outros mais importantes: um membro da família hospitalizado, a possível perda de trabalho de um membro da família. É importante ter isso em mente quando oferecemos suporte.

As necessidades, preocupações e prioridades das famílias podem mudar ao longo do confinamento e o apoio das entidades mudar (conteúdo, frequência, intensidade) e tentar adaptar, na medida de suas possibilidades, às novas demandas. Pode haver famílias que inicialmente não precisam de apoio e, conforme os dias passam, elas podem precisar de um. Questões a considerar: - - O objetivo dos apoios é ajudar indivíduos e famílias sentir-se competente e capaz para enfrentar esta nova situação que nós estamos vivendo.

- O sentimento de solidão (que contribui para uma maior angústia) necessita as vezes da entidade / serviço / profissional, eles permanecem parte da rede de apoio à família / pessoa.

- É importante detectar quais são as necessidades da família e as pessoas nesta situação para poder oferecer apoio de uma maneira eficaz e ajustado.

- Na medida do possível, é importante que o profissional que apoia seja uma pessoa de confiança e referência com conhecimento prévio, podendo ajudar a facilitar a comunicação e a colaboração. Dadas as circunstâncias, se houve mudança de profissional referência, será essencial garantir que as informações relevantes sejam transmitidas, com o acordo da pessoa e sua família.

- Essa pessoa de suporte deve dedicar tempo suficiente para coletar as informações e demandas da família antes de angariar e emprestar adereços.

- A pessoa de suporte deve começar ouvindo ativamente, identificar e reconhecer necessidades, prioridades e preocupações familiares. A escuta ativa será uma competição fundamental em todo esse processo.

A pessoa de apoio deve ter a mente aberta e não dar nada por conhecido ou entendido. A situação é diferente e as pessoas podem se expressar, reagir diferentemente do que habitualmente. Pontos fortes ou necessidades podem parecer mesmo que até agora eles não haviam surgido.

Você deve incentivar todos os membros da família a expressarem suas necessidades, preocupações e prioridades e convidar mais de uma pessoa para receber as informações, propostas, materiais e até convidar pessoas que não moram em casa, mas são um apoio importante e constante para a família.

A pessoa de apoio deve evitar julgar, é mais fácil julgar do que entender o motivo dessa opinião ou reação que pode nos surpreender.

Lembre-se de sempre usar linguagem clara e concreta, sem detalhes técnicos.

Não se deve esquecer que, se você perguntar sobre as necessidades de famílias, alguns indivíduos ou famílias podem esperar que a entidade tenha os recursos ou suportes para atender às suas demandas. É necessário esclarecer o que a entidade pode oferecer.

Portanto, é importante lembrar que você nem sempre precisa dar resposta imediata.

Devemos olhar e começar com as capacidades, recursos e pontos fortes da família; é útil perguntar o que eles fizeram em situações difíceis e que coisas foram boas para eles.

Você deve especificar e concordar como o suporte ou acompanhamento vai agir: com que frequência, quem vai fazer, como vai ser. Se a entidade prevê que nos próximos dias as condições poderão mudar, é importante aconselhar.

É essencial seguir o que foi dito: por exemplo, se for acordado que o contato será semanal, realize-o; se ocorrer, na medida do possível, é necessário informar como avançar e explicar o motivo.

Promover a conexão entre famílias é uma das chaves para apoio familiar. Os profissionais às vezes esquecem que o apoio entre famílias é essencial e diferente do que damos. De fato, a pesquisa descobriu que as famílias que recebem ajuda informal apresentam níveis mais baixos de estresse do que aqueles que recebem ajuda formal.

Devemos aproveitar todas as oportunidades que surgirem e convidar famílias para perguntar, se interessar, conectar com outras famílias.

Ter redes de apoio local e de bairro para a pessoa e a família para cobrir, tanto quanto possível, suas necessidades.

Facilitar oportunidades para que quem quiser possa apoiar outras famílias ou pessoas, colabore com a entidade. Sinta-se útil e contribuir é importante.

Muitas pessoas e famílias têm contato com outros profissionais e serviços não-entidade (social, saúde, terapêutico). É importante perguntar se eles estão recebendo informações e / ou apoios e, na medida do possível, coordenar com eles.

Acompanhamento e atendimento de pessoas de apoio

As pessoas de suporte devem ter apoios para poder fazer seu trabalho acompanhamento. Elas devem coordenar-se com outros profissionais e líderes no praticar com aqueles que podem modelar os apoios, aprender a gerenciar essas situações, responder adequadamente e construir relacionamentos de confiança com famílias.

O gerenciamento emocional das situações que estão ocorrendo

Dada a crise do coronavírus, ela é complexa e, portanto, é provável que equipes que dão apoio emocional às famílias também requerem suporte emocional.

Da mesma forma, deve haver um sistema que ajude a identificar quando uma pessoa ou família requer níveis mais altos de apoio ou novos recursos para mudanças na situação em sua casa.

Condições pessoais e familiares que exigem uma atenção aumentada

A partir da inclusão completa, consideramos que existem indivíduos e famílias que requerem atenção especial das organizações e que, em ocasiões, apresentarão situações nas quais será necessário intervir com caráter de urgência.

Possíveis situações familiares que podem exigir atenção especial devido a idade de seus membros ou o estágio do ciclo de vida em que estão:

- Famílias jovens com crianças, famílias mais velhas com pessoas com incapacidade de envelhecimento.
- Com necessidades de apoio da pessoa com deficiência: problemas saúde mental, comportamento, grandes necessidades de apoio, reclusos.
- Características ou situações especiais de parentes: famílias que tem mais dependentes em casa; pessoas que precisam de atendimento médico especializado; pai ou mãe é ou foi deixado desempregado; parentes na prisão.
- A composição da casa: família monoparental, família numerosa, pessoas com deficiência que moram sozinhas.

- O ambiente em que vivem: rural, urbano, cidade grande.
- O nível econômico: famílias de baixa renda, sem trabalho devido à crise.
- Famílias que precisam enfrentar a perda de um parente.

A gravidade de qualquer uma dessas situações será aumentada exponencialmente no momento em que algum dos membros da família está infectada pelo COVID 19.

| Inclusão completa

Guia de suporte em casa durante o coronavírus

Estamos especialmente preocupados com três situações:

1. Pessoas com graves deficiências intelectuais ou de desenvolvimento de problemas comportamentais e dificuldades de compreensão que estão tendo (ou precisam viver isolados e com restrições por estar doente de COVID-19.)
2. Mães ou pais que estão sozinhos em casa com seus filhos com deficiência e eles vivem com grande angústia a possibilidade de adoecer e não saber quem ficará com seus filhos?
3. Pessoas com deficiência que, devido à doença de seus cuidadores, são deixados em uma situação de desamparo.

Quais canais podemos usar para fornecer suporte?

Existem diferentes canais possíveis: dependendo do canal usado (suporte on-line, telefone, conexão com iniciativas do bairro, apoio excepcional presencial) e de acordo com a situação, necessidades e preferências da pessoa com deficiência e família.

Abaixo estão alguns dos suportes que podem ser fornecidos. E novas formas de apoio provavelmente surgirão neste momento respondendo às diferentes situações em que vamos nos encontrar.

Aqui estão alguns tipos de canais para dar suporte.

SUPORTE TELEFÔNICO

Geralmente é um apoio individual (direcionado a uma pessoa ou família) no que uma chamada é usada para compartilhar informações ou fornecer suporte concreto. Isso pode ser feito por telefone, WhatsApp ou outras plataformas que permitem chamadas de vídeo como Skype, Zoom, WhatsApp.

Às vezes, as videochamadas podem dar uma sensação de proximidade. Os canais de imagem também podem ser mais úteis quando pessoas com deficiência têm dificuldades de comunicação e não podem comunicar com a voz, nesses casos a imagem pode facilitar a comunicação.

Recomendações para suporte por telefone:

Antes do suporte ou da ligação, é importante que o profissional:

- Fique em um momento tranquilo, verifique se não há outras tarefas durante a chamada, combinou com a família ou a pessoa sobre o horário da ligação. Você confirmou com a família se a chamada será feita por: WhatsApp, Zoom, Skype, chamada normal ... Escolha a mídia que você mais gosta de usar.

- Diga à família / pessoa o que será dito na conversa para que eles podem preparar os tópicos sobre os quais desejam falar. No caso de pessoas com grandes necessidades de apoio, a família será indicada antecipar a ligação e preparar algum tipo de suporte para promover a participação da pessoa nesse contato (use estratégias suporte ativo).

- Se o contato for através de um aplicativo com uma imagem (Zoom, Skype ...), tente ficar em um espaço bem iluminado.

- Seja pontual na ligação.

- Estruturei a sessão anteriormente com o que vou perguntar, informações que posso fornecer.

- Informe antes dos tópicos sobre os quais pretende falar e pergunte a eles se são do seu interesse.

- Durante a ligação, é importante que o profissional: Fale em um tom calmo e sereno, tente respeitar o ritmo da pessoa e da família.

- Dê espaço para que todos na família se desejarem possam falar. Pergunte a eles como estão e quais necessidades e prioridades eles têm.

- Discutir emoções para identificá-las e facilitar estratégias de auto-regulação.

- Quando a pessoa / família fala, ela retornará o que entendeu, concentrando-se no positivo e reforçando a competência da sua família.

- Você pode colocar uma conversa / atividade que lembre a pessoa com deficiência qualquer uma das atividades de sua escolha ou atividades que foram compartilhados com a pessoa antes do parto.

- Preste muita atenção, evite qualquer coisa que distraia, como digitando no computador, anotando, etc.

- No final da ligação, verifique se a família se sente calma.

- Defina uma data para a próxima chamada ou contato.